



UTILIZAÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS

UTILIZAÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

Raimundo Rodrigues dos Reis Filho¹, Raul Otavio da Silva Pereira²

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de Matemática/Instituto de Ciências Exatas, rrdrf@ufmg.br

²Universidade Federal de Minas Gerais/Departamento de História/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, raulotavio@ufmg.br

Resumo: Dado o crescente aumento e incentivo à utilização de Inteligência Artificial (IA) tanto pelo Estado quanto pela iniciativa privada, é pertinente refletir sobre o que o futuro reserva para a ampla adoção da IA pela população brasileira e mundial. Este trabalho bibliográfico tem como objetivo analisar os potenciais benefícios e malefícios dessa tendência. Abordaremos temas como Economia, mercado de trabalho, Justiça, Ética, e outros aspectos relevantes para a sociedade em um cenário cada vez mais influenciado pela presença das inteligências artificiais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Futuro, Perigos, Benefícios, Malefícios.

1. Introdução

A utilização das inteligências artificiais (IA) nos últimos anos vem aumentando a passos largos. Seja em atividades rotineiras como envio de e-mails ou numa plataforma de *streaming*, o fato é que as IA vem atuando em atividades que vão desde modelar os nossos gastos por entretenimento, até no envio de mensagens.

Ha algumas décadas atrás ocorreu uma corrida espacial no auge da guerra fria entre União Soviética e Estados Unidos, hoje se fala em corrida das nações de primeiro mundo em relação às IA. O pioneirismo nesse ramo trará impactos de toda a sorte, desde a educação infantil até a Economia externa para a nação que for autossuficiente nessa tecnologia.

Entretanto essa tecnologia assim como a esperança de um futuro promissor,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





também traz diversas incertezas e temores. Quais os benefícios e malefícios da utilização em larga escala pelas nações das IA? Será que a criação de uma dependência tecnológica não é nociva aos seres humanos? Tendo como referencial o panorama atual e as projeções de especialistas a respeito da evolução dessa tecnologia, esse texto visa fazer essa reflexão pertinente nesse momento histórico de grandes mudanças e revoluções no âmbito da tecnologia da informação e a automação de processos.

2. Metodologia

Esse texto se trata de uma pesquisa bibliográfica que buscou às opiniões de especialistas da área da Ciência da Computação e congêneres a respeito da realidade atual das IA e de suas perspectivas de evolução e utilização no futuro. O que outrora era tratado como um futuro utópico, com o caminhar das areias do tempo cada vez se torna mais concreto para a humanidade (CARVALHO, 2021).

3. Reflexões

Em um futuro protagonizado pelas IA, é pertinente conjecturar o que ocorreria com os indicadores de crescimento de um país como emprego e renda. Dado a corrida das nações de primeiro mundo pelo pioneirismo no desenvolvimento das IA, tendo em vista o provável abismo que ocorrerá em benefícios econômicos entre às nações que fundamentem suas atividades nessa tecnologia e às que não o façam, devemos nos ater também ao que ocorrerá com a dinâmica do mercado de trabalho. Profissionais que consigam incorporar em suas atividades a IA, provavelmente terão maiores salários e melhores oportunidades de trabalho. Cursos de graduação vinculados ao desenvolvimento e utilização da IA estão surgindo em todo mundo, majoritariamente em nações que atrelaram ao seu plano de desenvolvimento econômico no médio e longo prazo o desenvolvimento e utilização da IA. Nações que estão planejando seu futuro com a IA: China, Grã-Bretanha, Alemanha, França, Rússia, Noruega, Finlândia, Canadá, Suécia e Índia. Percebemos globalmente alguns dos principais países



historicamente líderes no que tange o desenvolvimento econômico rumando a uma fundamentação em IA em seus meios de produção (CARVALHO, 2021).

Em uma perspectiva distópica ou de ficção científica, até à algumas décadas atrás, seria impensável uma máquina julgando um ser humano ao invés de um juiz. Hoje em dia já se fala em benefícios da tomada de decisões jurídicas pela IA no futuro, dado à impessoalidade e a fundamentação em seus julgamentos em sensores e em um banco de dados. Será que do ponto de vista moral e ético, fundamentar o julgamento e conseqüentemente o destino desse elemento sob o julgo de uma máquina seria prudente? Algumas correntes de estudiosos argumentam que essa tecnologia teria mais idoneidade e lisura que o ser humano nesse tipo de processo. Muitas vezes até inconscientemente os humanos fundamentam seu raciocínio em sua cultura e conseqüentemente isso pode se traduzir em preconceitos no ato de julgamento.

Outro ponto questionado é o já famigerado desemprego estrutal que pode ocorrer quando à adoção generalizada da IA em certas profissões de risco for concretizada. Fato é que muitos especialistas alertam para a extinção de algumas profissões no futuro (CARVALHO, 2021).

Tendo em vista o grande espectro de possibilidades conjecturadas e às diversas nuances ainda desconhecidas da utilização em larga escala da IA pelas nações incluindo o Brasil, algumas qualidades desejáveis para uma IA são a transparência e a privacidade de dados. A transparência permite que a estrutura de seus algoritmos seja acessível a todas a pessoas. Pois serão esses algoritmos que tomarão decisões importantes que afetarão a vida de todos. Como por exemplo a liberação de um visto de moradia em um determinado país tendo em vista o histórico de vida dessa pessoa. A propriedade privacidade de dados diz respeito a segurança no armazenamento e compartilhamento dos dados pessoais dos cidadãos. Já foram noticiados vazamentos de dados com intuito criminoso e accidental. O que se tem em perspectiva por enquanto é a regulação por parte do Estado dessa atividade, visando garantir a segurança e transparência na utilização desses dados, tanto pelo poder público



quanto pela iniciativa privada. Um exemplo marcante foi a lei geral de proteção de dados criada pela União Européia em 2016(CARVALHO, 2021).

A segurança pública é um problema que acomete mesmo os países de primeiro mundo como os Estados Unidos. A segurança pública preditiva utiliza IA no reconhecimento facial através de câmeras em indivíduos com histórico de alta periculosidade, alertando policiais e outros segmentos visando garantir a segurança da população em espaços públicos ou privados. No que tange a furtos de cartões de crédito ou lavagem de dinheiro, a IA pode analisar e reportar transações suspeitas e fraudulentas em inúmeros ambientes virtuais. A IA pode melhorar os serviços de saúde pública, por exemplo nas chamadas de emergência, otimizando tanto o atendimento por telephone na coleta de informações, como o processo de deslocamento das ambulâncias, priorizando as vias com pouco tráfego de veículos, onde cada instante de tempo é relevante para melhorar às chances de sobrevivência dos pacientes.

4. Conclusão

Mesmo com o medo e receio de alguns, o fato é que a IA está se tornando cada vez mais um elemento fundamental do nosso cotidiano. Além disso o mundo globalizado está majoritariamente numa corrida em busca do desenvolvimento dessa tecnologia visando garantir cada um, a sua soberania nacional e a linha de frente do desenvolvimento econômico. Mesmo com esse cenário de mudanças e incertezas, o foco central não pode ser perdido de vista: A IA deve melhorar a vida de todos.

Referências

CARVALHO, André Carlos Ponce de Leon Ferreira de. Inteligência artificial: riscos, benefícios e uso responsável. **Estudos Avançados**, São Paulo, V.37, n.109, p.21-35, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.003>. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/ZnKyrclLVqzhZbXGgXTwDtn/?lang=pt>. Acesso em: 02 novembro. 2023.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

LEMOS, Guilherme de Moraes; CARVALHO, Gilson Amorim; SANTOS, José Vicente Cardoso. Inteligência artificial: riscos, benefícios e uso responsável. **Apoena Revista Eletrônica**, Salvador, V.4, p.517–527, jan/jun. 2023. Disponível em: <https://transformauj.com.br/apoena-revista-eletronica/#edicao-atual>. Acesso em: 02 de novembro. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
--------------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

